

Mediunidade

Faculdade da Alma

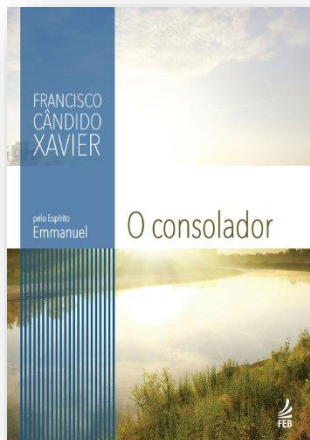


Qual o nosso entendimento sobre a mediunidade?



Mediunidade é a faculdade que permite o intercâmbio entre o mundo físico e o espiritual.





MEDIUNIDADE

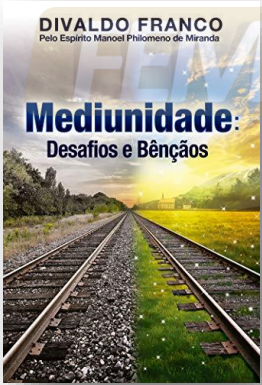
Fundamentação teórica



Qual a verdadeira definição da mediunidade?

“**Q. 382** – R. A mediunidade é aquela luz que seria **derramada sobre toda carne** e prometida pelo Divino Mestre aos tempos do Consolador, atualmente em curso na Terra.

Sendo luz que brilha na carne, **a mediunidade é atributo do Espírito, patrimônio da alma imortal**, elemento renovador da posição moral da criatura terrena, enriquecendo todos os seus valores no capítulo da virtude e da inteligência, sempre que se encontre ligada aos princípios evangélicos na sua trajetória pela face do mundo.”

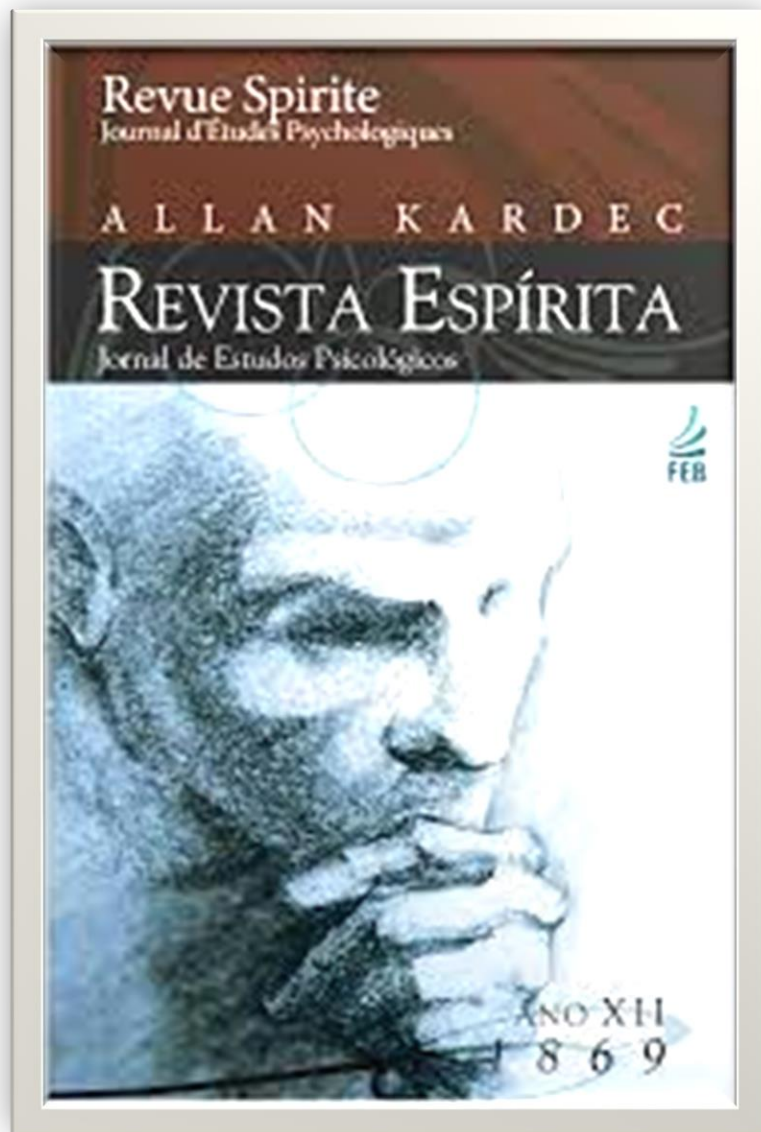


“A mediunidade é faculdade da alma, que se reveste de células no corpo, a fim de permitir a decodificação da onda do pensamento procedente de outra dimensão, para torná-la entendimento objetivo.

FRANCO, Divaldo P. Mediunidade: Desafios e Bênçãos. Pelo Espírito Manoel P. de Miranda. 2. ed. LEAL: Salvador, 2012. Apresentação, p. 7.



Allan Kardec informa que se trata de **uma faculdade que todos os seres humanos possuem**, em diferentes graus de percepção, como uma certa predisposição orgânica, sendo raro aquele que não lhe possua qualquer rudimento”.



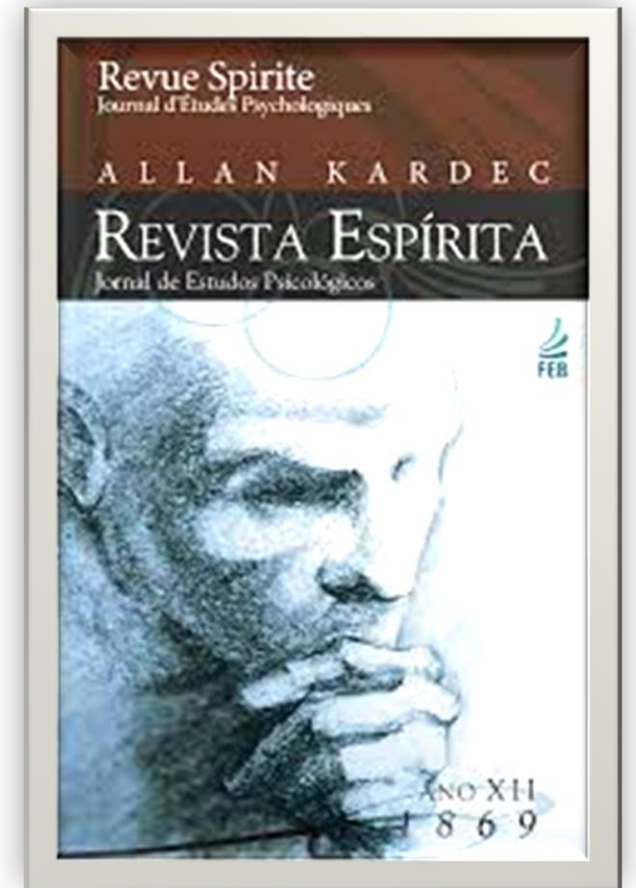
Sob suas formas variadas ao infinito, a *mediunidade* abarca a Humanidade inteira, como um feixe ao qual ninguém poderá escapar. Cada um, **estando em contato diário, saiba-o ou não, queira-o ou se revolte**, com inteligências livres, não há um homem que possa dizer: **Não fui, não sou ou não serei médium.**

*Revista espírita — Jornal de estudos psicológicos — 1869 | Março
Dissertações espíritas - A mediunidade e a inspiração*

Paris, grupo Desliens, 16 de fevereiro de 1869

Revista espírita — Jornal de estudos psicológicos — 1869 | Março
Dissertações espíritas - A mediunidade e a inspiração

Paris, grupo Desliens, 16 de fevereiro de 1869



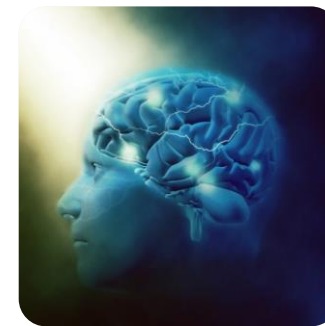
Sob a forma intuitiva, modo de comunicação ao qual vulgarmente se deu o nome de ***voz da consciência***, cada um está em relação com ***várias influências espirituais***, que aconselham num ou noutro sentido, e muitas vezes simultaneamente, o bem puro, absoluto; acomodações com o interesse; o mal em toda a sua nudez.

Qual o meio de interação?

A faculdade de pensar, de **emitir pensamentos** e de **captar os pensamentos** alheios, de outro modo, predispõe os “vivos” e os “mortos” a se captarem, reciprocamente.

Aí está o fundamento técnico da faculdade mediúnica.

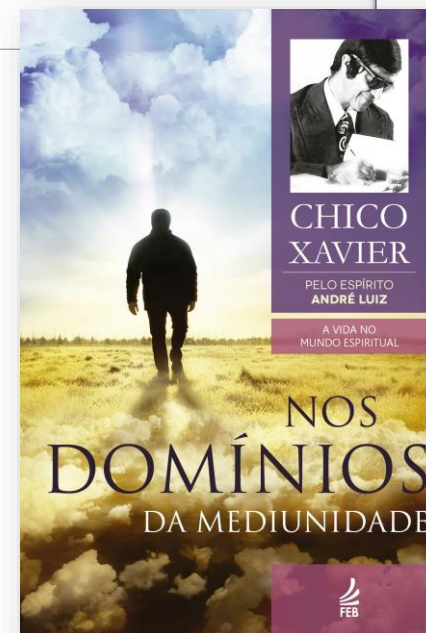
Como num sistema eletromagnético, no entanto, é que funciona o processo de ligação mental.



“Nossa mente é, dessarte [assim; desse modo], um núcleo de forças inteligentes gerando plasma sutil que, a exteriorizar-se incessantemente de nós, oferece recursos de objetividade às figuras de nossa imaginação, sob o comando de nossos próprios desígnios.

“A ideia é um ‘ser’ organizado por nosso Espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção.

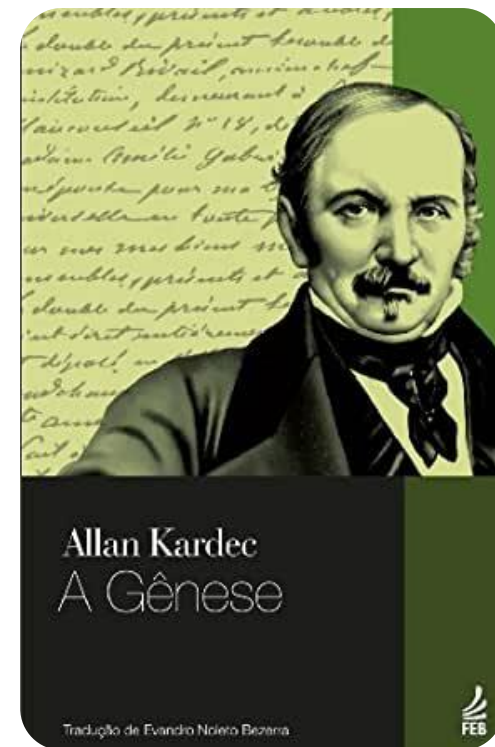
“Do conjunto de nossas ideias resulta a nossa própria existência.”



O Pensamento

“[...] é a grande oficina ou o laboratório da vida espiritual. O pensamento e a vontade são para os Espíritos aquilo que a mão é para o homem.”

A GÊNESE. Cap. 14, it.14 - Ação dos Espíritos sobre os fluidos. Criações fluídicas. Fotografia do pensamento.



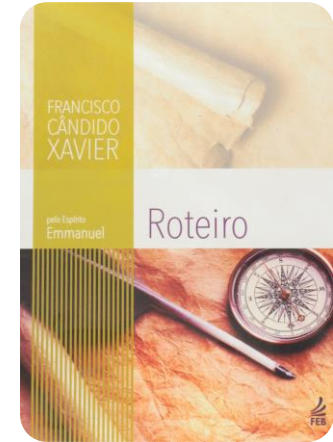
“Algumas vezes, essas transformações resultam de uma intenção; doutras, são produto de um pensamento inconsciente. Basta que o Espírito pense uma coisa, para que esta se produza [...].”



O PENSAMENTO HUMANO

Revista REFORMADOR, MAI|2018

Por Marta Antunes Moura

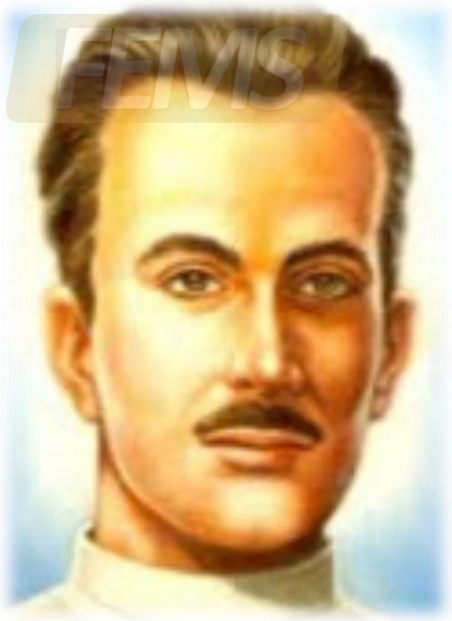


XAVIER, Francisco C. *Roteiro*, Cap. 26
– *Afinidade. Pelo Espírito Emmanuel*

O homem permanece envolto em largo oceano de pensamentos,
nutrindo-se de substância mental, em grande proporção.

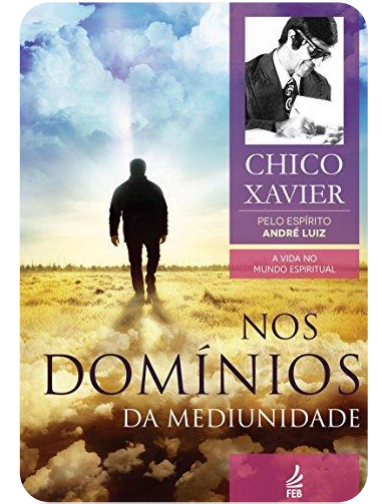
Toda criatura absorve sem perceber, a influência alheia nos recursos
imponderáveis que lhe equilibram a existência.

Estamos assimilando correntes mentais, de maneira permanente.



A INFLUÊNCIA DO ESPIRITISMO EM NOSSOS PENSAMENTOS E ATOS

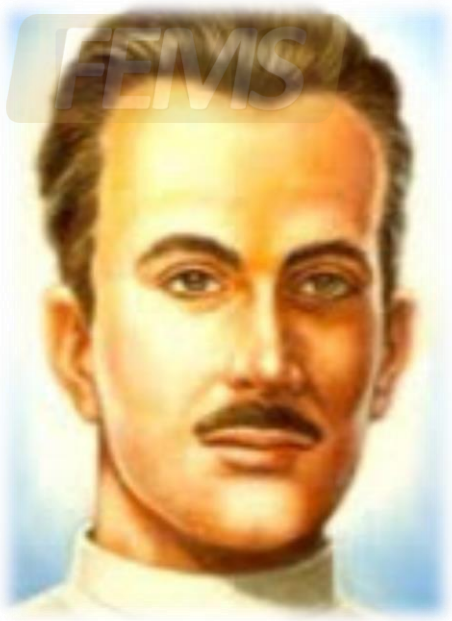
Revista REFORMADOR, SET|2018
Por Marta Antunes Moura



XAVIER, Francisco C. Nos Domínio da Mediunidade, Pelo Espírito André Luiz. Cap. 16 – Mandato mediúnico

[...] As marcas de nossa individualidade vibram onde vivemos e, por elas, provocamos o bem e o mal naqueles que entram em contato conosco.

- Em tudo vemos integração, afinidade, sintonia... E de uma coisa não tenhamos dúvidas: **pelo pensamento, comungamos uns com os outro, em plena vida universal.**



A INFLUÊNCIA DO ESPIRITISMO EM NOSSOS PENSAMENTOS E ATOS

Revista REFORMADOR, SET|2018

Por Marta Antunes Moura



*XAVIER, Francisco C. Missionários da Luz,
Pelo Espírito André Luiz. Cap. 5 –
Influência.*

[...] Cada mente é um verdadeiro mundo de emissão e recepção e cada qual atrai os que se lhe assemelham. Os tristes agradam aos tristes, os ignorantes se reúnem, os criminosos comungam na mesma esfera, os bons estabelecem laços recíprocos de trabalho e realização [...].

“Há diversidade de dons espirituais, mas a Espiritualidade é a mesma.

Há diversidade de ministérios, mas é o mesmo Senhor que a todos administra.

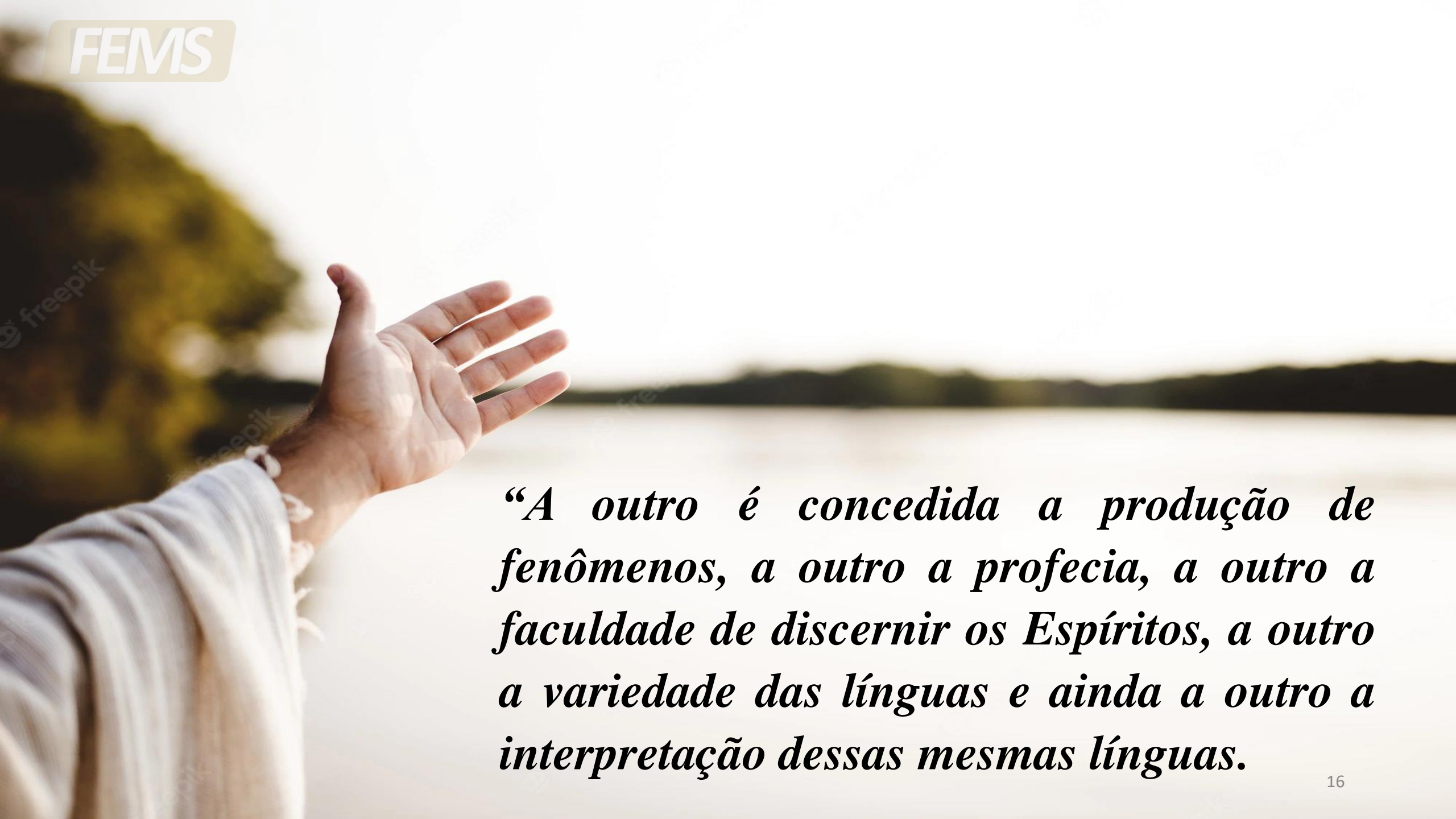
A close-up of a hand reaching out towards the right, with fingers slightly spread. The hand is wearing a white, textured sleeve. The background is a soft-focus landscape featuring a body of water and distant hills under a warm, golden light, suggesting a sunset or sunrise.

“Há diversidade de operações para o bem; todavia, é a mesma Lei de Deus que tudo opera em todos.

A manifestação espiritual, porém, é distribuída a cada um para o que for útil.

“Assim é que a um, pelo espírito, é dada a palavra da sabedoria divina e, a outro, pelo mesmo espírito, a palavra da ciência humana.

A outro é confiado o serviço da fé e a outro o dom de curar.



“A outro é concedida a produção de fenômenos, a outro a profecia, a outro a faculdade de discernir os Espíritos, a outro a variedade das línguas e ainda a outro a interpretação dessas mesmas línguas.”

“No entanto, o mesmo poder espiritual realiza todas essas coisas, repartindo os seus recursos particularmente a cada um, como julgue necessário.”

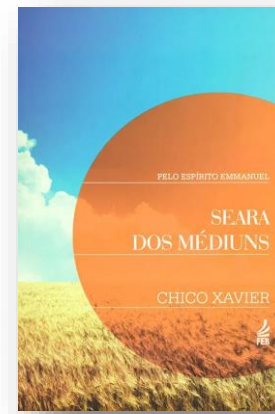


Paulo, 1 Coríntios 12, 4-11

[...] Como é fácil de ver, a consonância entre o Espiritismo e o Cristianismo ressalta, perfeita, em cada estudo correto que se efetue, compreendendo-se na mensagem de Allan Kardec a chave de elucidações mais amplas dos ensinamentos de Jesus e dos seus continuadores.

Cada médium é mobilizado na obra do bem, conforme as possibilidades de que dispõe.

Esse orienta, outro esclarece; esse fala, outro escreve; esse ora, outro alivia.



XAVIER , Francisco C. Seara dos Médiuns. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 48 – Faculdades Mediúnicas

Reunião pública de 1/7/60. Questão nº 159

Em mediunidade, portanto, não te dês à preocupação de admirar ou provocar admiração.

Procuremos, acima de tudo, em favor de nós mesmos, o privilégio de aprender e o lugar de servir.

Influência do meio

159. Todo **aquele que sente**, num grau qualquer, **a influência dos Espíritos** é, por esse fato, médium. Essa **faculdade é inerente ao homem**; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, **raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos**. Pode, pois, dizer-se que **todos são, mais ou menos, médiuns**.

*Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, cap. XIV –
Dos Médiuns, item 159.*

Allan Kardec
O Livro dos
Médiuns

Influência do meio

159. [...]

Todavia, usualmente, assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva. [...] Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta ou daquela ordem, donde resulta que formam tantas variedades quantas são as espécies de manifestações.

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns,
cap. XIV – Dos Médiuns, item 159.

Allan Kardec
O Livro dos
Médiuns

Tradução de Evandro Noletto Bezerra

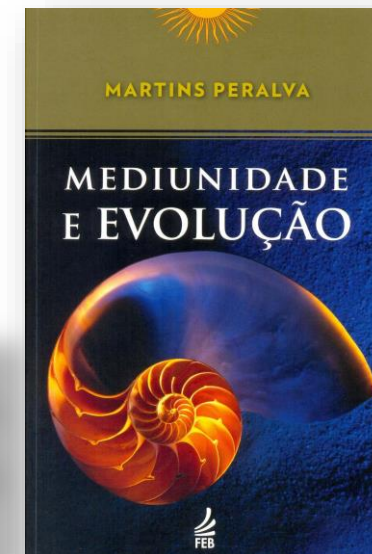


Somos médiuns?

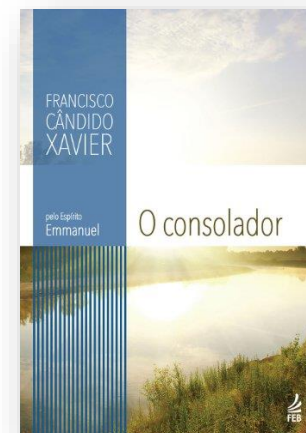
A maioria dos homens habituou-se a crer que médium só é aquele que, em mesa específica de trabalhos mediúnicos, psicografa ou fala, ouve ou vê os Espíritos, alivia ou cura enfermos



Em verdade, porém, médiuns somos todos nós que **registramos, consciente ou inconscientemente, ideias e sugestões** dos Espíritos, externando-as, muitas vezes, como se fossem nossas.



Somos médiuns?



XAVIER, Francisco C. *O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. FEB: Rio de Janeiro, 2003, p. 214.

“Q. 383 – É justo considerarmos todos os homens como médiuns?

– Todos os homens têm o seu **grau de mediunidade**, nas mais variadas posições evolutivas, e **esse atributo do Espírito** representa, ainda, a alvorada de novas percepções para o homem do futuro, quando, pelo avanço da mentalidade do mundo, **as criaturas humanas verão alargar-se a janela acanhada dos seus cinco sentidos. (...).**”

“– **Todas as criaturas terrestres** – Espíritos reencarnados que são – **possuem percepção mediúnica**, que o futuro se encarregará de estudar com seriedade, a fim de ser utilizada com elevação, **tornando-se um sentido a mais que será conquistado a pouco e pouco**, lentamente incorporando-se aos demais sensoriais.”



FRANCO, Divaldo P. Tormentos da Obsessão. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. 3. ed. LEAL: Salvador, 2001. Cap. Experiências gratificadoras, p. 136.

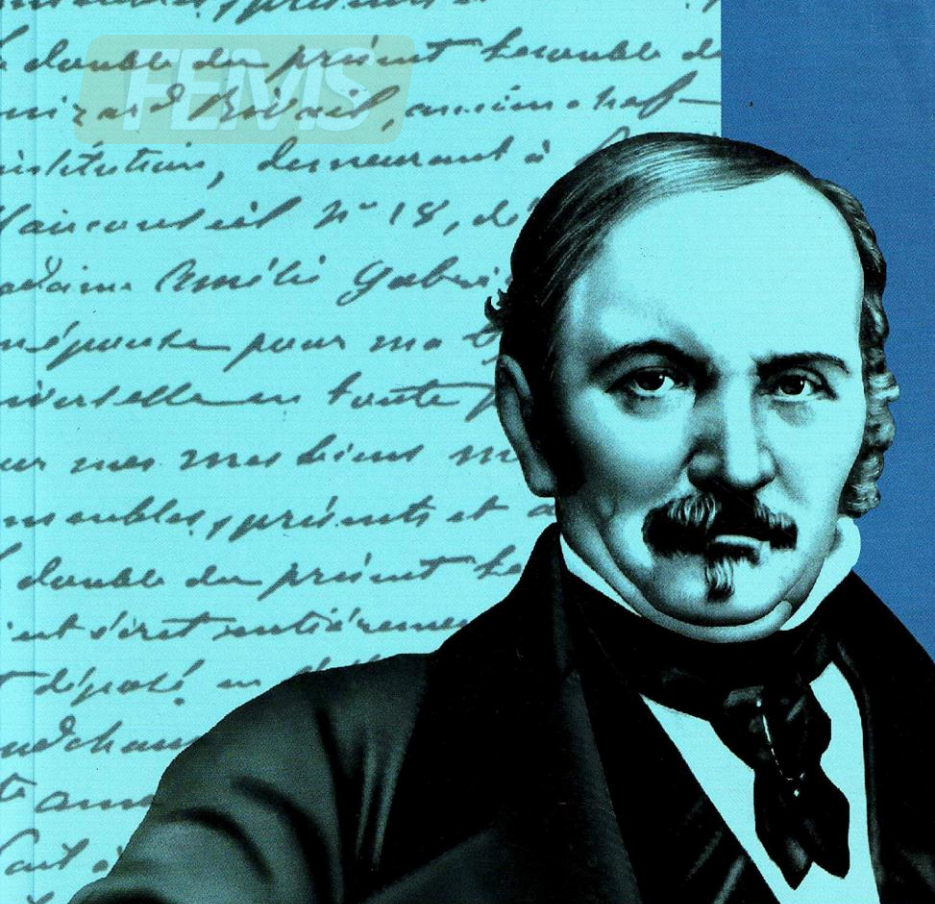
Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos.

459. *Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Mais do que imaginais, pois com bastante frequência são eles que vos dirigem.”

Allan Kardec

O Livro dos Espíritos



Allan Kardec

O Livro dos
Espíritos

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos.

460. *De par com os pensamentos que nos são próprios, outros haverá que nos sejam sugeridos?*

“Vossa alma é um Espírito que pensa. **Não ignorais que muitos pensamentos vos acodem a um tempo** sobre o mesmo assunto e, não raro, contrários uns dos outros. Pois bem, **no conjunto deles estão sempre de mistura os vossos com os nossos**. Daí a incerteza em que vos vedes. É que tendes em vós duas ideias a se combaterem.”

Allan Kardec. O Livro dos Espíritos, Parte segunda — Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX, Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos.

33. Médiuns são pessoas aptas a sentir a influência dos Espíritos e a transmitir os pensamentos destes.



Allan Kardec
Obras
Póstumas

Tradução de Evandro Noleto Bezerra

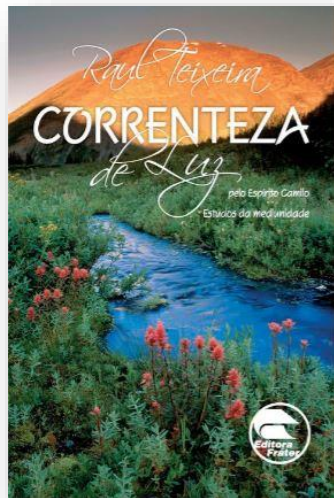
38. Nem sempre é necessária a intervenção da vontade do médium. O Espírito que quer manifestar-se procura o indivíduo apto a receber-lhe a impressão e dele se serve, muitas vezes a seu mau grado.

Outras pessoas, ao contrário, conscientes de suas faculdades, podem provocar certas manifestações. Daí duas categorias de médiuns: médiuns inconscientes e médiuns facultativos.



Allan Kardec
Obras
Póstumas

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



Qual a finalidade da mediunidade na Terra?

TEIXEIRA, Raul. *Correnteza de Luz*, pelo Espírito Camilo. Louvor à mediunidade feliz.- 4ª ed. – Niterói, RJ. Fráter Livros Espíritas, 2011.

A mediunidade na Terra representa para a humanidade a grande oportunidade que Jesus lhe oferta, a fim de que os encarnados se encorajem a viver as experiências corporais, mantendo a certeza de que são também seres imortais como os desencarnados.

Qual a finalidade da mediunidade na Terra?

FRANCO, Divaldo P. e TEIXEIRA, Raul. Diretrizes de Segurança. Cap I – Mediunidade, Perg. 1 – Divaldo Franco.



A mediunidade é, antes de tudo, uma oportunidade de servir. Bênção de Deus, que faculta manter com tato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio, podemos ter aqui, não apenas a certeza da sobrevivência da vida após a morte, mas também o equilíbrio para resgatarmos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores.



Qual a mediunidade mais preciosa para o bom serviço da Doutrina?

– **Não existe** mediunidade mais preciosa uma que a outra.

Qualquer uma é campo aberto às mais belas realizações espirituais, sendo justo que o médium, com a tarefa definida, se acha de espírito missionário, com dedicação sincera e fraterna pura, para que o seu mandato não seja traído na improdutividade.”

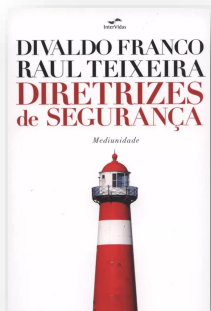


XAVIER, Francisco C. *O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. FEB: Rio de Janeiro, 2003, Perg. 386, p. 215.

Há mediunidade mais importante que outras? E médiuns mais fortes que outros?



Verdadeiramente, **não pode haver mediunidades mais importantes que outras nem médiuns mais fortes que outros.** Existem médiuns e mediunidade.



FRANCO, Divaldo P. e TEIXEIRA, Raul. Diretrizes de Segurança. Cap I – Mediunidade, Perg. 2 – Raul Teixeira.

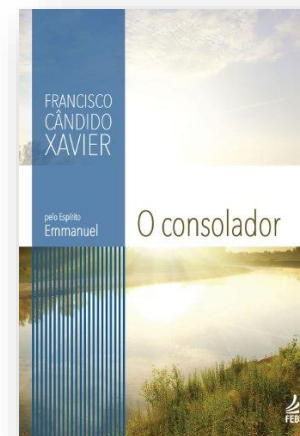


Não é o número de possibilidades que dá importância ao médium. **O que engrandece espiritualmente o médium é aquilo que ele faz com os dons que possui.** Verificamos que a importância do médium localiza-se na honra que tem de servir.



Que se deve fazer para o desenvolvimento da intuição?

– O campo do **estudo perseverante**, com o **esforço sincero** e a **meditação sadia**, é o grande veículo de amplitude da intuição, em todo os seus aspectos”




XAVIER, Francisco C. *O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel. 24. ed. FEB: Rio de Janeiro, 2003, perg. 122, p. 79.*



Allan Kardec – *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.
Cap. XV – *Fora da caridade não há salvação*, item 10.

Paulo, o apóstolo. (Paris, 1860.)

Meus amigos, agradecei a Deus o haver permitido que pudésseis gozar a luz do Espiritismo. Não é que somente os que a possuem hajam de ser salvos; é que, ajudando-vos a compreender os ensinamentos do Cristo, ela vos faz melhores cristãos. Esforçai-vos, pois, para que os vossos irmãos, observando-vos, sejam induzidos a reconhecer que verdadeiro espírita e verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam.



“O homem possui admiráveis recursos interiores não explorados, que lhe dormem em potencial, aguardando o desenvolvimento.”

*FRANCO, Divaldo Pereira. O Homem Integral.
Pelo Espírito Joanna de Ângelis – Cap 3: Autodescobrimento.*

Todos os homens são médiuns, todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando sabem escutá-lo. Agora, que uns se comuniquem diretamente com ele, valendo-se de uma mediunidade especial, que outros não o escutem senão com o coração e com a inteligência, pouco importa: não deixa de ser um Espírito familiar quem os aconselha. Chamai-lhe espírito, razão, inteligência, é sempre uma voz que responde à vossa alma, pronunciando boas palavras. Apenas, nem sempre as compreendeis.

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, cap. XXXI – Dissertações espíritas, Sobre os médiuns, X.

[...] Escutai essa voz interior, esse bom gênio, que incessantemente vos fala, e chegareis progressivamente a ouvir o vosso anjo guardião, que do alto dos céus vos estende as mãos. Repito: a voz íntima que fala ao coração é a dos bons Espíritos e é deste ponto de vista que todos os homens são médiuns.

Channing

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, cap. XXXI – Dissertações espíritas, Sobre os médiuns, X.

Mediunidade

Faculdade de Alma

**Gratidão. Boa noite.
Muita Paz!**

